

CONCURSO PÚBLICO UFMG

EDITAL Nº 3428/2025

TERAPEUTA OCUPACIONAL

PROVAS DE LÍNGUA PORTUGUESA, LEGISLAÇÃO E CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DO CARGO

ABRA APENAS QUANDO AUTORIZADO.

Antes de começar a fazer as provas:

- Verifique se este caderno contém PROVAS de: Língua Portuguesa, com 11 questões; Legislação, com 04 questões e Conhecimentos Específicos do Cargo, com 20 questões. Cada uma dessas questões, sequencialmente numeradas de **01** a **35**, possui 04 alternativas.

Caso haja algum problema, solicite a substituição do seu caderno de provas.

Na Folha de Respostas:

- Confira seu nome e número de inscrição.
- Assine, A TINTA, no espaço indicado.

Ao transferir as respostas para a Folha de Respostas:

- USE SOMENTE CANETA AZUL ou PRETA para preencher a área reservada à letra correspondente a cada resposta, conforme o modelo:

	A	B	C	D
00-	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>

Sua resposta **NÃO** será computada, se houver marcação de mais de uma alternativa.

NÃO DEIXE NENHUMA QUESTÃO SEM RESPOSTA.

A FOLHA DE RESPOSTAS não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.

Sua prova **SOMENTE PODERÁ SER ENTREGUE APÓS O TÉRMINO DO PERÍODO DE SIGILO**. Levante o braço, para que o fiscal possa recolhê-la.

Você deverá aguardar o fiscal se aproximar para, então, entregar o CADERNO DE PROVAS e a FOLHA DE RESPOSTAS.

Você **NÃO** poderá levar consigo o Caderno de Provas.

O rascunho de gabarito, localizado no verso da capa deste Caderno de Provas, SÓ PODERÁ SER DESTACADO PELO FISCAL.

Recolha seus objetos, deixe a sala e, em seguida, o prédio. A partir do momento em que sair da sala e até a saída do prédio, continuam válidas as proibições do uso de aparelhos eletrônicos e celulares, bem como não lhe é mais permitido o uso dos sanitários.

Duração total das provas, incluindo transcrição da FOLHA DE RESPOSTAS: DUAS HORAS E TRINTA MINUTOS.

CONCURSO PÚBLICO UFMG – EDITAL Nº 3428/2025

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA																																												
01-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	02-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	03-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	04-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	05-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D
06-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	07-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	08-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	09-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	10-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D
11-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D																																				
PROVA DE LEGISLAÇÃO																																												
12-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	13-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	14-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	15-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D									
PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS																																												
16-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	17-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	18-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	19-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	20-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D
21-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	22-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	23-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	24-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	25-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D
26-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	27-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	28-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	29-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	30-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D
31-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	32-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	33-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	34-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	35-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÃO: Leia o texto I para responder às questões de 01 a 06 e à questão 11.

Texto I

Rumo a um *turboconsumidor*

Desde o fim dos anos 1970, enquanto a tecnologização moderna dos lares é quase generalizada, desenvolve-se seu pluriequipamento, que significa a passagem de um consumo ordenado pela família a um consumo centrado no indivíduo. Os efeitos dessa multiplicação dos objetos pessoais são importantes, podendo cada um, dessa maneira, organizar sua vida privada em seu próprio ritmo. Recursos de telefonia e de multimídia provocaram a hiperindividualização da utilização dos bens de consumo, das defasagens dos ritmos no interior da família, da dessincronização das atividades cotidianas e dos empregos do tempo. Em suas bandeiras, a sociedade de hiperconsumo pode escrever em letras triunfantes: “Cada um com seus objetos, cada um com seu uso, cada um com seu ritmo de vida”.

A sociedade de hiperconsumo, longe de arruinar o sistema do desejo e do consumo, empenha-se, não sem sucesso, em mantê-lo cada vez mais desperto, ampliando seu regime temporal. A lógica do *turboconsumismo* encontra sua realização nas redes eletrônicas, graças às compras pela internet. O *ciberconsumidor* liberta-se de todos os entraves espaço-temporais. Há supressão das barreiras ligadas não apenas ao espaço, mas também ao acesso à informação: graças aos sites de comparação de preços, o internauta pode informar-se em tempo real sobre os produtos e serviços, compará-los a qualquer hora antes de fazer sua escolha. É um sistema de informação sem limite, sem coerção de tempo e de lugar que especifica a época do *turboconsumismo*.

O *turboconsumidor* tornou-se, portanto, um doente da urgência, prisioneiro da ditadura do “tempo real”? É verdade que o *hiperconsumidor* expõe uma evidente preocupação em fazer mais e mais depressa, não suporta perder tempo, quer a acessibilidade dos produtos, das imagens e da comunicação a toda hora do dia e da noite. Mas, ao mesmo tempo, assiste-se à proliferação de desejos e de comportamentos cuja orientação para os prazeres sensoriais e estéticos, para o maior bem-estar, para as sensações corporais exprimem a valorização de uma temporalidade lenta, qualitativa e sensualista. *Slow food*¹, escutas musicais, passeios a pé, excursões, spas e banhos turcos, meditações e relaxamentos: contra a “vida corrida”, os lazeres lentos encontram amplo eco. Assim, somos testemunhas do gosto pelo flânar, pelas idas ao restaurante à noite, pela ociosidade na praia ou nos terraços dos cafés. Nada de temporalidade uniformemente urgencial, mas um sistema composto de temporalidades profundamente heterogêneas: ao tempo operacional opõe-se o tempo hedonista, ao tempo do trabalho, o tempo recreativo, ao tempo precipitado, o tempo descontraído. O regime do tempo na sociedade de hiperconsumo não tem nada de unidimensional; é, ao contrário, paradoxal, dessincronizado, heteróclito (desregrado), polirrítmico.

Os consumidores atentos às causas humanitárias, preocupados com selos verdes e produtos éticos, mostram-se mais solidários? Mas, se a tendência ao consumo “cidadão” é inegável, em que ela faz sair da constelação do indivíduo, em outras palavras, dos engajamentos de tipo opcional, mínimo e indolor? Ela significa sobretudo que o individualismo não é sinônimo de egoísmo absoluto: este pode ser compatível com o espírito de responsabilidade, com a preocupação com certos valores, ainda que fosse segundo um regime de geometria variável, “sem obrigação nem sanção”.

A multiplicação das informações e a elevação do nível de instrução da população favoreceram, sem nenhuma dúvida, a “profissionalização” das atividades consumidoras. Mas, do outro lado, observa-se uma infinidade de fenômenos sinônimos, ao contrário, de excesso e de descontrole de si: vítimas da moda, compras compulsivas, superendividamento das famílias, “fanáticos” por jogos de

1. *Slow food*: movimento global que nasceu na Itália, em 1986, como resposta ao *fast-food*, promovendo uma alimentação que valoriza o prazer de comer, a sustentabilidade ambiental, a cultura local, a biodiversidade e o apoio a pequenos produtores, além de incentivar o consumo consciente e o resgate de tradições gastronômicas regionais.

vídeo, ciberdependentes, toxicomanias, práticas viciosas de todo tipo, anarquia dos comportamentos alimentares, bulimias e obesidades. O que se anuncia é tanto um individualismo desenfreado e caótico quanto um consumidor *expert* que se encarrega de si de maneira responsável.

O relaxamento dos controles coletivos, as normas hedonistas, a escolha da primeira qualidade, a educação liberal, tudo isso contribuiu para compor um indivíduo desligado dos fins comuns e que, reduzido tão-só às suas forças, se mostra, muitas vezes, incapaz de resistir tanto às solicitações externas quanto aos impulsos internos. Assim, somos testemunhas de todo um conjunto de comportamentos desestruturados, de consumos patológicos e compulsivos. Por toda parte, a tendência ao desregramento de si acompanha a cultura de livre disposição dos indivíduos entregues à vertigem de si próprios no supermercado contemporâneo dos modos de vida. À medida que se amplia o princípio de pleno poder sobre a direção da própria vida, as manifestações de dependência e de impotência subjetivas se desenvolvem num ritmo crescente. Se o indivíduo é socialmente autônomo, ei-lo mais do que nunca dependente da forma mercantil para a satisfação de suas necessidades.

LIPOVETSKY, Gilles. Rumo a um turboconsumidor. In: **A felicidade paradoxal**: ensaios sobre a sociedade de hiperconsumo. Trad. Maria Lúcia Machado. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. (Fragmento adaptado)

QUESTÃO 01

O objetivo central desse texto é

- A) criticar efeitos da alienação consumista na indústria da moda.
- B) apresentar estratégias de consumo, a partir de hábitos familiares no século XXI.
- C) analisar mudanças na sociedade, a partir da individualização de hábitos de consumo.
- D) hierarquizar relações de consumismo no ambiente cibernético.

QUESTÃO 02

São consequências das atitudes do *turboconsumidor*, **exceto**

- A) compras pela internet.
- B) práticas viciosas.
- C) distúrbios alimentares.
- D) superendividamento familiar.

QUESTÃO 03

O uso do recurso argumentativo **não** está corretamente identificado em:

- A) Recursos de telefonia e de multimídia provocaram a hiperindividualização da utilização dos bens de consumo, das defasagens dos ritmos no interior da família, da dessincronização das atividades cotidianas e dos empregos do tempo. **[declaração]**
- B) Desde o fim dos anos 1970, enquanto a tecnologização moderna dos lares é quase generalizada, desenvolve-se seu pluriequipamento, que significa a passagem de um consumo ordenado pela família a um consumo centrado no indivíduo”. **[definição]**
- C) Os consumidores atentos às causas humanitárias, preocupados com selos verdes e produtos éticos, mostram-se mais solidários? Mas, se a tendência ao consumo “cidadão” é inegável, em que ela faz sair da constelação do indivíduo, em outras palavras, dos engajamentos de tipo opcional, mínimo e indolor? **[indagação]**
- D) A sociedade de hiperconsumo, longe de arruinar o sistema do desejo e do consumo, empenha-se, não sem sucesso, em mantê-lo cada vez mais desperto, ampliando seu regime temporal. **[restrição]**

QUESTÃO 04

Assinale a alternativa em que o uso de dois-pontos apresenta a síntese de um pensamento.

- A) Ela significa sobretudo que o individualismo não é sinônimo de egoísmo absoluto: este pode ser compatível com o espírito de responsabilidade, com a preocupação com certos valores, ainda que fosse segundo um regime de geometria variável.
- B) Há supressão das barreiras ligadas não apenas ao espaço, mas também ao acesso à informação: graças aos sites de comparação de preços, o internauta pode informar-se em tempo real sobre os produtos e serviços, compará-los a qualquer hora antes de fazer a sua escolha.
- C) Em suas bandeiras, a sociedade de hiperconsumo pode escrever em letras triunfantes: “Cada um com seus objetos, cada um com seu uso, cada um com seu ritmo de vida”.
- D) Nada de temporalidade uniformemente urgencial, mas um sistema composto de temporalidades profundamente heterogêneas: ao tempo operacional opõe-se o tempo hedonista [...]

QUESTÃO 05

Leia o seguinte trecho:

Os efeitos dessa multiplicação dos objetos pessoais são importantes, podendo cada um, dessa maneira, organizar sua vida privada em seu próprio ritmo.

Assinale a alternativa cuja reescrita mantém o mesmo sentido do trecho destacado.

- A) Os efeitos dessa multiplicação dos objetos pessoais são importantes, ao mesmo tempo em que cada um, dessa maneira, pode organizar sua vida privada em seu próprio ritmo.
- B) Os efeitos dessa multiplicação dos objetos pessoais são importantes, à medida que cada um, dessa maneira, pode organizar sua vida privada em seu próprio ritmo.
- C) Os efeitos dessa multiplicação dos objetos pessoais são importantes, já que cada um, dessa maneira, pode organizar sua vida privada em seu próprio ritmo.
- D) Os efeitos dessa multiplicação dos objetos pessoais são importantes desde que cada um, dessa maneira, possa organizar sua vida privada em seu próprio ritmo.

QUESTÃO 06

Em relação às interpretações relativas ao último parágrafo do texto I, assinale (V), diante das verdadeiras, ou (F), diante das falsas.

- () Quanto mais socialmente autônomo for o indivíduo, menor será sua dependência da esfera mercantil para suprir suas necessidades.
- () A dissolução das normas coletivas e a valorização do individualismo resultaram em um indivíduo isolado, hedonista e vulnerável, frequentemente incapaz de lidar com pressões externas e impulsos internos.
- () Observa-se uma disseminação de comportamentos desestruturados e consumos compulsivos, uma vez que a tendência ao desregramento acompanha a cultura contemporânea, marcada pela livre escolha individual nos diversos estilos de vida.
- () Se o indivíduo possui o controle sobre a própria vida, ele não convive com as sensações de dependência e de impotência pessoal.

A sequência **correta** é:

- A) V, V, F, F.
- B) F, V, V, F.
- C) V, F, F, V.
- D) F, F, V, V.

INSTRUÇÃO: Leia o texto II para responder às questões de 07 a 11.

Texto II

O Natal e o Ano Novo que a mídia vende

Todos os anos, entre novembro e janeiro, o mesmo ritual se repete: vitrines decoradas com neve artificial em um país tropical, trilhas sonoras natalinas ecoando em shopping centers, seguidas por contagens regressivas e promessas de recomeço. Uma avalanche de campanhas publicitárias promete transformar a compra do presente perfeito em prova irrefutável de amor, enquanto o *réveillon* surge como palco obrigatório para demonstrar sucesso, alegria e otimismo. A imprensa, entrelaçada a esse mecanismo, atua simultaneamente como vitrine, termômetro e promotora de um fenômeno que movimenta bilhões de reais e, paradoxalmente, endivida milhões de famílias. O Natal e o Ano Novo contemporâneos, tais como nos são apresentados pelos meios de comunicação, revelam menos sobre a celebração de valores transcendentais ou sobre renovação genuína do que sobre as contradições de uma sociedade que aprendeu a confundir afeto com capacidade de consumo e esperança com poder de compra.

A questão não é recente, mas merece ser revisitada a cada ciclo, sobretudo quando se observa o papel central que a mídia desempenha na construção e manutenção desse modelo. Não se trata apenas de publicidade explícita, aquela que reconhecemos como tal e da qual podemos, ao menos teoricamente, manter distância crítica. O incentivo ao consumo nessa temporada opera em planos mais sutis e, por isso mesmo, mais eficazes: matérias jornalísticas sobre tendências de presentes, pesquisas que revelam quanto os brasileiros pretendem gastar (criando um parâmetro de normalidade), guias de compras apresentados como serviço ao leitor, reportagens sobre destinos de réveillon e o que vestir na virada do ano, coberturas sobre a movimentação do comércio que naturalizam a equação festividade-igual-consumo. A fronteira entre conteúdo editorial e publicitário se dilui estrategicamente, e o resultado é uma narrativa coesa que transforma o ato de comprar em imperativo moral e social.

Problematizar essa dinâmica não significa demonizar o comércio, condenar quem compra presentes

ou vai à praia na virada do ano, ou propor a extinção dessas datas como celebrações coletivas. Significa, isto sim, criar espaço para que a sociedade possa refletir criticamente sobre os significados e as práticas que construiu em torno delas. Significa reconhecer que o modelo atual serve a determinados interesses econômicos, mas não necessariamente ao bem-estar coletivo ou individual. E significa, para a imprensa em particular, assumir que seu papel não pode se limitar a ser correia de transmissão de uma lógica econômica que ela mesma, em momentos de autocrítica episódica, reconhece como problemática. Uma imprensa que naturaliza a mercantilização de todas as dimensões da vida, inclusive as mais íntimas, afetivas e relacionadas à esperança e ao futuro, contribui para a perpetuação de um modelo insustentável em múltiplas dimensões.

ALBERTONI, Ramsés. O Natal e o Ano Novo que a mídia vende. In: **Observatório da Imprensa**, edição 1369, 18 de dezembro de 2025. Disponível em: <https://www.observatoriodaimprensa.com.br/consumo/o-natal-e-o-ano-novo-que-a-midia-vende/>. Acesso em: 28 dez. 2025. (Fragmento)

QUESTÃO 07

A alternativa em que a palavra entre colchetes substitui a palavra destacada, sem alteração do sentido do trecho, é:

- A) Uma avalanche de campanhas publicitárias promete transformar a compra do presente perfeito em prova **irrefutável** de amor, enquanto o *réveillon* surge como palco obrigatório para demonstrar sucesso, alegria e otimismo. [CONTESTÁVEL]
- B) O Natal e o Ano Novo contemporâneos, tais como nos são apresentados pelos meios de comunicação, revelam menos sobre a celebração de valores **transcendentes** ou sobre renovação genuína do que sobre as contradições de uma sociedade que aprendeu a confundir afeto com capacidade de consumo e esperança com poder de compra. [SUBLIMES]
- C) A imprensa, entrelaçada a esse mecanismo, atua simultaneamente como vitrine, termômetro e promotora de um fenômeno que movimenta bilhões de reais e, **paradoxalmente**, endivida milhões de famílias. [LOGICAMENTE]
- D) E significa, para a imprensa em particular, assumir que seu papel não pode se limitar a ser correia de transmissão de uma lógica econômica que ela mesma, em momentos de autocrítica **episódica**, reconhece como problemática. [ESSENCIAL]

QUESTÃO 08

Leia as seguintes assertivas:

- I. A imprensa apresenta um exercício paradoxal.
- II. Dissemina o superconsumo, ao mesmo tempo em que estimula o endividamento de milhões de famílias.

Considerando-se o ponto de vista defendido no texto II, o conector que estabelece relação correta entre as assertivas é:

- A) porque.
- B) todavia.
- C) enquanto.
- D) não obstante.

QUESTÃO 09

De acordo com o texto II, qual é a função primordial da imprensa?

- A) Naturalizar a mercantilização de dimensões da vida e amenizar suas consequências nos aspectos íntimos e nas áreas ligadas ao futuro.
- B) Alertar a população para os efeitos devastadores do comércio e condenar indivíduos que aderem a tendências consumistas em datas comemorativas.
- C) Enaltecer comportamentos que priorizem interesses econômicos e desqualificar o bem-estar coletivo ou individual.
- D) Questionar modelos atuais de consumo e promover reflexão crítica sobre lógica de mercado e relações humanas.

QUESTÃO 10

A palavra '**que**' destacada foi utilizada para retomar um termo antecedente em:

- A) Significa, isto sim, criar espaço para **que** a sociedade possa refletir criticamente sobre os significados e as práticas que construiu em torno delas.
- B) Significa reconhecer **que** o modelo atual serve a determinados interesses econômicos, mas não necessariamente ao bem-estar coletivo ou individual.
- C) Uma imprensa **que** naturaliza a mercantilização de todas as dimensões da vida, inclusive as mais íntimas, afetivas e relacionadas à esperança e ao futuro, contribui para a perpetuação de um modelo insustentável em múltiplas dimensões.
- D) E significa, para a imprensa em particular, assumir **que** seu papel não pode se limitar a ser correia de transmissão de uma lógica econômica que ela mesma, em momentos de autocrítica episódica, reconhece como problemática.

QUESTÃO 11

A partir da relação entre os textos I e II, é **correto** afirmar que ambos desenvolvem uma crítica às

- A) ações coercitivas governamentais sobre consumismo e hedonismo.
- B) alterações na individualização dos comportamentos consumistas.
- C) contradições da imprensa na abordagem sobre práticas de consumo.
- D) consequências do consumismo desregrado na dinâmica social.

PROVA DE LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 12

Considerando as disposições do Regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, Lei nº 8.112/1990, analise as seguintes informações sobre o Estágio Probatório.

- I. Caso o servidor não seja aprovado no estágio probatório será exonerado ou, se estável, reconduzido ao cargo anteriormente ocupado.
- II. Durante o período de estágio probatório, o servidor será avaliado para o desempenho do cargo e serão avaliados os seguintes fatores: assiduidade, disciplina, capacidade de iniciativa, produtividade e responsabilidade.
- III. Ao servidor em estágio probatório poderá ser concedida, a critério da Administração, licença para tratar de interesses particulares.
- IV. O servidor em estágio probatório não poderá exercer funções de direção, chefia ou assessoramento no órgão ou entidade de lotação.

Estão **corretas** as afirmações

- A) I e II, apenas.
- B) I, III e IV, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) I, II, III e IV.

QUESTÃO 13

Considerando as disposições da Resolução nº 04/1999, que aprova o Estatuto da Universidade Federal de Minas Gerais, assinale a assertiva **incorreta**.

- A) O Reitor será nomeado pelo Presidente da República, que o escolherá de lista tríplice de docentes, organizada em reunião conjunta do Conselho Universitário, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e do Conselho de Curadores, respeitada a legislação vigente.
- B) Ao Conselho Universitário, órgão máximo de deliberação, incumbe formular a política geral da Universidade nos planos acadêmico, administrativo, financeiro, patrimonial e disciplinar.
- C) Os servidores técnicos e administrativos estarão representados nos seguintes órgãos colegiados: Conselho Universitário; Conselho de Curadores; Conselho de Diretores; Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; Conselho Diretor de Órgão Suplementar; Congregação de Unidade Acadêmica; Câmara Departamental e Assembleia do Departamento.
- D) A Universidade Federal de Minas Gerais é pessoa jurídica de direito público, mantida pela União, dotada de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial.

QUESTÃO 14

Em relação ao processo administrativo disciplinar conforme os preceitos da Lei nº 8.112/1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, assinale (V) verdadeiro ou (F) falso, diante de cada afirmativa a seguir.

- () A autoridade que tiver ciência de irregularidade no serviço público é obrigada a promover a sua apuração imediata, mediante sindicância ou processo administrativo disciplinar, assegurada ao acusado ampla defesa.
- () Poderá participar de comissão de sindicância ou de inquérito, cônjuge, companheiro ou parente do acusado, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, desde que aprovado pela autoridade máxima do órgão ou entidade de lotação.
- () Como medida cautelar e a fim de que o servidor não venha a influir na apuração da irregularidade, a autoridade instauradora do processo disciplinar poderá determinar o seu afastamento do exercício do cargo, pelo prazo de até 60 (sessenta) dias, com prejuízo da remuneração.
- () O processo disciplinar será conduzido por comissão composta de três servidores estáveis designados pela autoridade competente, que indicará, dentre eles, o seu presidente, que deverá ser ocupante de cargo efetivo superior ou de mesmo nível, ou ter nível de escolaridade igual ou superior ao do indiciado.

A sequência **correta** é:

- A) F, V, F, V.
- B) V, F, V, F.
- C) V, F, F, V.
- D) F, V, V, F.

QUESTÃO 15

Em relação às disposições da Lei nº 11.091/2005, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências, assinale a assertiva **incorreta**.

- A) As Instituições Federais de Ensino poderão conceder, na forma do regulamento, bolsas de pesquisa, de desenvolvimento, de inovação e de intercâmbio aos ocupantes de cargo público efetivo de técnico-administrativo envolvidos nessas atividades.
- B) A liberação do servidor para a realização de cursos de Mestrado e Doutorado está condicionada ao resultado favorável na avaliação de desempenho desse servidor.
- C) Os órgãos e entidades públicos vinculados ao Ministério da Educação que tenham por atividade-fim o desenvolvimento e aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa e extensão e que integram o Sistema Federal de Ensino são consideradas Instituições Federais de Ensino.
- D) O ocupante de cargo do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação poderá afastar-se de suas funções para prestar colaboração a outra instituição federal de ensino ou de pesquisa e ao Ministério da Educação, sem ônus para a instituição de origem, podendo o afastamento exceder a 4 (quatro) anos.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS TERAPEUTA OCUPACIONAL

QUESTÃO 16

Considerando-se a validade e a confiabilidade, fundamentais no processo de avaliação e documentação de resultados na infância e na adolescência, numere a coluna II de acordo com a coluna I, estabelecendo a correspondência entre os itens.

COLUNA I Nome do instrumento de avaliação	COLUNA II Descrição do Instrumento
I. Inventário de Avaliação Pediátrica de Incapacidade - Testagem Computadorizada Adaptativa (PEDI-CAT)	() Mensura o quanto o processamento sensorial do avaliado facilita ou dificulta o desempenho funcional, identificando diferentes subtipos de transtornos de modulação sensorial.
II. Medida da Participação e do Ambiente - Crianças e Jovens (PEM-CY)	() Mensura a participação de crianças e adolescentes com idade entre 6 e 14 anos em tarefas domésticas de cuidados pessoais e cuidados familiares. Esse instrumento pode ser aplicado em pessoas com qualquer condição de saúde.
III. Children Helping Out - Responsibilities, Expectations and Supports (CHORES)	() Mensura a funcionalidade de crianças, adolescentes e adultos jovens com idade entre 0 e 20 anos, com qualquer condição de saúde, em quatro domínios: atividades diárias, mobilidade, social/cognitivo e responsabilidade.
IV. Perfil Sensorial 2	() Mensura a participação de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos, com e sem deficiência, em casa, na escola e na comunidade, em conjunto com os fatores ambientais em cada um desses contextos.

Assinale a alternativa que representa a sequência **correta**.

- A) IV, II, III, I.
- B) IV, III, I, II.
- C) I, IV, II, III.
- D) II, I, III, IV.

QUESTÃO 17

Em relação às órteses que desempenham um papel importante na terapia da mão, com seu potencial de otimizar o aparelho locomotor através das forças externas exercidas para influenciar a mobilidade articular, é **incorreto** afirmar que

- A) o ângulo de tração das órteses dinâmicas é de 60 graus em relação ao eixo longitudinal do osso ou segmento que está sendo mobilizado.
- B) as órteses estático-progressivas, assim como as órteses estático-seriadas, são projetadas para aumentar gradualmente a ADM da articulação, aplicando um alongamento constante e de baixa carga ao longo do tempo.
- C) órteses estáticas são aquelas que não permitem movimento, sendo projetadas para imobilizar uma articulação ou fornecer suporte.
- D) as órteses podem ser amplamente classificadas em estáticas, dinâmicas e estático co-progressivas, cada uma servindo a propósitos terapêuticos distintos.

QUESTÃO 18

Terapeutas ocupacionais combinam diferentes tipos de raciocínio profissional para escolher avaliações e ações de intervenção terapêuticas mais adequadas às necessidades do cliente, bem como avaliar a pertinência dessas escolhas ao longo do processo terapêutico. Com base no raciocínio profissional em terapia ocupacional, é **correto** afirmar que

- A) a abordagem descendente adota uma perspectiva relativa focada em níveis hierarquicamente menos complexos relativos ao desempenho funcional.
- B) terapeutas ocupacionais que buscam conduzir uma prática focada na ocupação devem escolher um modelo mais geral de uso interdisciplinar; ao invés de um modelo organizador da prática específico com foco na ocupação.
- C) o terapeuta ocupacional deve começar com um modelo organizador da prática (MOP) para servir de guia geral dos processos de avaliação e intervenção. À medida que organiza e conduz sua prática, instrumentos de avaliação e estratégias de intervenção de outros modelos podem ser incorporados ao MOP, os quais se tornam modelos complementares da prática.
- D) terapeutas ocupacionais que usam a abordagem *bottom-up* priorizam menos o diagnóstico médico e as deficiências do cliente.

QUESTÃO 19

No âmbito do debate epistemológico da Terapia Ocupacional de Catana Brown (2014), qual é a principal contribuição dos modelos ecológicos para a profissão?

- A) Introduzir a análise do ambiente como fator complementar à pessoa, mantendo o foco prioritário nas habilidades individuais.
- B) Assumir o ambiente como elemento constitutivo do desempenho ocupacional, integrando o ambiente na compreensão da singularidade das situações envolvendo pessoa e ocupação.
- C) Redefinir o desempenho ocupacional a partir da centralidade da tarefa, reduzindo a interferência das variáveis contextuais.
- D) Superar os modelos centrados na pessoa por abordagens exclusivamente contextuais e ambientais.

QUESTÃO 20

Em relação à Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), é **incorreto** afirmar que

- A) as setas bidirecionais em seu modelo indicam as relações complexas entre os conceitos, sugerindo que as intervenções focadas em um componente não possuem potencial de modificar um ou mais dos outros componentes.
- B) estabelece uma linguagem unificada e oferece um modelo conceitual abrangente, que inclui aspectos amplos da saúde humana e do bem-estar relacionado à saúde.
- C) é baseada em uma estrutura inter-relacionada com vários componentes.
- D) os processos de funcionalidade, incapacidade e saúde resultam da interação entre a condição de saúde de uma pessoa e os fatores contextuais de sua vida.

QUESTÃO 21

Com base no conceito de participação e a sua relação com a terapia ocupacional, assinale a alternativa **correta**.

- A) Os resultados da avaliação do desempenho observados significam automaticamente que uma pessoa experimenta a participação em uma ocupação
- B) A participação pode ser vista como um conceito amplo e unidisciplinar que está associado à perspectiva de funcionalidade.
- C) A participação é um conceito operacionalizado na CIF como o desempenho observado de uma pessoa, contemplando a experiência subjetiva de significado.
- D) Ao examinar o conceito de participação em uma perspectiva ocupacional, esta deve abarcar aspectos importantes, como a experiência subjetiva de significado, ideias de autonomia e autodeterminação, e a complexa inter-relação entre diferentes tipos de ocupação.

QUESTÃO 22

Entre as intervenções para membros superiores em crianças com paralisia cerebral, recomenda-se a Terapia de Movimento Induzido por Restrição (CIMT). Com base nos princípios da CIMT, assinale a afirmativa **correta**.

- A) O programa CIMT tem duração média de 8 semanas (intervalo de 4 a 10 semanas), com frequência de 2 a 7 dias por semana e intensidade de 30 minutos a 8 horas por sessão.
- B) A CIMT é unicamente caracterizada pela contenção do membro superior não afetado por meio de tala, tipoia, luvas ou gesso, durante o treinamento intensivo e unimanual, com modelagem do membro afetado.
- C) A técnica de modelagem ou *shaping* consiste em um treino de atividades e tarefas funcionais que promove dificuldades gradativas e sucessivas repetições por meio de métodos comportamentais que visam estimular a aceitação da intervenção pela criança.
- D) O objetivo da CIMT é promover o uso do membro afetado durante a realização de atividades funcionais; e a qualidade da evidência é moderada e a força da recomendação é forte.

QUESTÃO 23

A Lei nº 13.146 de 06 de julho de 2015 institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

Sobre essa lei, assinale (V) verdadeiro ou (F) falso, diante de cada afirmativa a seguir.

- () Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de curto prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode favorecer sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.
- () A acessibilidade é a possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.
- () Tecnologia assistiva ou ajuda técnica corresponde a produtos, equipamentos, dispositivos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivem a compensação de limitações individuais para a pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.
- () Considera-se discriminação em razão da deficiência toda forma de distinção, restrição ou exclusão, por ação ou omissão, que tenha o propósito ou o efeito de prejudicar, impedir ou anular o reconhecimento ou o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais de pessoa com deficiência, incluindo a recusa de adaptações razoáveis e de fornecimento de tecnologia assistiva.

A sequência **correta** é:

- A) V, V, F, F.
- B) F, V, F, V.
- C) F, F, V, F.
- D) V, F, F, V.

QUESTÃO 24

Com base em Cavalcanti e Galvão (2023), e considerando os marcos conceituais, históricos e normativos da Tecnologia Assistiva no Brasil, bem como a atuação do terapeuta ocupacional nesse campo, assinale a alternativa **correta**.

- A) O terapeuta ocupacional deve realizar a avaliação, a prescrição e o acompanhamento do uso das tecnologias assistivas com extremo rigor e responsabilidade, considerando que a aquisição e a implementação dessas tecnologias estão diretamente relacionadas à promoção da saúde, ao bem-estar e à ampliação da participação das pessoas assistidas, nos diferentes contextos de vida.
- B) O Comitê de Ajudas Técnicas (CAT) definiu oficialmente uma única classificação obrigatória para o ensino, a prática profissional e a pesquisa em Tecnologia Assistiva no Brasil, baseada exclusivamente na ISO 9999, sendo vedada a utilização de outras classificações, como a proposta por Bersch (2017), no meio acadêmico.
- C) O termo tecnologias assistivas, no plural, foi oficialmente adotado pelo governo brasileiro em 2009, por meio de publicação do Comitê de Ajudas Técnicas (CAT), substituindo a expressão “ajudas técnicas” e reconhecendo a multiplicidade de recursos existentes nesse campo do conhecimento.
- D) A Tecnologia Assistiva, no âmbito da Terapia Ocupacional, restringe-se às categorias de órteses, próteses e adequação postural, por exigirem conhecimento técnico específico da área da saúde.

QUESTÃO 25

Leia o trecho:

A Comunicação Alternativa (CA) constitui um recurso fundamental para favorecer a participação e o desempenho ocupacional de crianças com dificuldades na comunicação, conforme discutido no capítulo “*Alice no país das maravilhas – uma experiência do uso da comunicação alternativa com criança do espectro autista*” do livro *Práticas em Terapia Ocupacional* (Gradim, Pedro e Carrijo, 2020).

Em relação à CA, é **correto** afirmar que

- A) o seu uso na Terapia Ocupacional tem como foco principal o desenvolvimento da linguagem verbal, não apresentando impacto significativo sobre a participação da criança em outras áreas de ocupação, como brincar e realizar atividades de vida diária.
- B) a escolha e a implementação de sistemas de CA devem ocorrer prioritariamente a partir do diagnóstico clínico, sendo desnecessária a consideração das habilidades funcionais da criança, dos contextos de uso e da participação da família.
- C) o uso de sistemas de CA por terapeutas ocupacionais se justifica a partir da compreensão da comunicação como uma habilidade de desempenho processual do sujeito, ou seja, caracterizam o fazer. Logo, comprometimentos na comunicação acarretam dificuldades relacionadas ao desempenho ocupacional, e, diante disso, o terapeuta ocupacional tem o objetivo de ampliar a participação do sujeito em contextos diários.
- D) a utilização da Comunicação Alternativa deve ser compreendida como um recurso de apoio restrito à comunicação funcional, sem repercussões significativas sobre a participação da criança em outros contextos de vida.

QUESTÃO 26

No âmbito da Terapia Ocupacional, conforme Cavalcanti (2021), o processo de seleção da tecnologia assistiva com foco no envolvimento de pessoas com limitações funcionais em ocupações é sustentado por três modelos que orientam o raciocínio clínico do terapeuta ocupacional.

Considerando exclusivamente esse referencial teórico, é **incorreto** afirmar que

- A) o Modelo de Tecnologia Assistiva para a Atividade Humana (*Human Activity Assistive Technology - HAAT*) é estruturado em quatro componentes: pessoa, atividade, tecnologia assistiva e contexto. Este modelo ancora-se na perspectiva de que pessoa, atividade e tecnologia assistiva interagem em um determinado contexto.
- B) o Modelo de Tecnologia Assistiva para a Atividade Humana (*Human Activity Assistive Technology - HAAT*), proposto por Cook e Hussey (1995), é considerado o modelo mais tradicional pelos profissionais da área em que a tecnologia assistiva selecionada para uma pessoa deve ser capaz para facilitar seu desempenho em determinada ocupação, ao mesmo tempo em que é compatível com o(s) contexto(s) em que ela está inserida.
- C) o Modelo de Interface Tecnologia/Pessoa-Ambiente (*Human Environment Technology Interface Model - HETI*), descrito por Smith (1991), baseado no modelo clássico de engenharia, identifica entrada de estímulo, processamento e saída de informações, além de ponderar com precisão sobre a interface entre pessoa e o ambiente/tecnologia para a realização de uma determinada atividade/ocupação.
- D) o Modelo de Avaliação de Interface Humana (*Human Interface Assesment Model - HIA*), descrito por Anson (2001), tem como núcleo de análise a interação entre a pessoa e a tecnologia assistiva. Este modelo revela as habilidades que uma pessoa possui, ressaltando que tanto as habilidades quanto as demandas das tarefas ocorrem em diferentes níveis funcionais.

QUESTÃO 27

Leia o trecho:

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) compõem um conjunto de sistemas médicos complexos e de práticas tradicionais, complementares e alternativas. No âmbito de domínios e processos em Terapia Ocupacional, Faria colabora com o entendimento das PICS para integrar saberes técnico-científicos, tradicionais e populares na prática profissional.

Em relação ao tema abordado nesse trecho, é **incorreto** afirmar que

- A) a atuação da Terapia Ocupacional em PICS está prevista em Resoluções do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional.
- B) o cenário de PICS na Terapia Ocupacional concentra-se na atuação nos territórios com populações tradicionais.
- C) a história da Terapia Ocupacional demarca experiências de utilização de recursos de intervenção, hoje reconhecidos como PICS.
- D) os conhecimentos e as práticas técnico-científicas da Terapia Ocupacional complementam os saberes tradicionais e populares em saúde, dependendo da situação do cuidado.

QUESTÃO 28

Segundo Surjus e Ricci (2020), a atuação do terapeuta ocupacional em serviços públicos territoriais de saúde mental deve considerar o cotidiano do sujeito de forma crítica, levando em conta sua história de vida e sua inserção participativa no coletivo. Isso porque a vida cotidiana e a cotidianidade se influenciam mutuamente. As diferenças nos gestos, nas práticas e nos modos de viver devem ser compreendidas como expressões singulares que podem revelar novos entendimentos sobre experiências de adoecimento e contribuir para a construção de um projeto de cuidado alinhado às reais necessidades das pessoas.

A alternativa que representa **corretamente** um desenho de teorização na perspectiva proposta pelas autoras é

- A) o exercício de teorização deve assumir conceitos do campo da saúde mental em sua relação com os protocolos de avaliação e intervenção terapêuticas ocupacionais presentes nos serviços substitutivos, considerando, nas relações sociais, a singularidade da pessoa em seu cotidiano, bem como as suas narrativas de adoecimento e práticas de produção de saúde.
- B) a pessoa deve ser apreendida em sua centralidade, logo é necessário conhecimento sobre cotidiano, experiências e narrativas de adoecimento, assim como sobre territórios de pertencimento, relações sociais e de poder, e a produção de vivências com pessoas sujeitas à experiência de adoecimento psíquico.
- C) os estudos profissionais necessitam orientar-se pela semiologia terapêutica ocupacional, particularmente na relação entre as áreas de desempenho ocupacionais e a sintomatologia psiquiátrica individuais e/ou coletivos, sem análise das dinâmicas coletivas, dos contextos territoriais ou das experiências subjetivas de adoecimento, privilegiando indicadores quantitativos em detrimento de processos sociais e históricos.
- D) o movimento de compreensão sobre a pessoa em sua singularidade se mostra secundário para a prática profissional, cabendo ao escopo teórico do terapeuta ocupacional privilegiar conceituações universais do campo da saúde mental acerca das experiências comuns de adoecimento nos contextos sociais e territórios de poder nos quais a pessoa com sofrimento psíquico está inserida.

QUESTÃO 29

De acordo com Lopes (2015), no campo social, a Terapia Ocupacional orienta a

- A) articular, na realidade social, as necessidades de pessoas e coletividades aos conhecimentos técnicos específicos da profissão, promovendo teorizações e intervenções abertas à interdisciplinaridade e aos saberes locais, ambas vinculadas ao escopo da cidadania, das políticas públicas e dos modos de vida nos territórios, de forma a apoiar e possibilitar a efetiva participação social, seja pela ampliação de direitos, de oportunidades práticas para pessoas e comunidades, considerando necessárias transformações da sociedade.
- B) analisar as formas ocupacionais e demandas coletivas na realidade social, integrando conhecimentos técnicos da profissão com a ciência ocupacional, promovendo teorizações e intervenções articuladas à cidadania e a políticas públicas, destacando a participação ocupacional e oportunidades práticas de indivíduos, com atenção aos aspectos institucionais e estruturais da sociedade.
- C) compor, na realidade social, os problemas sociais aos conhecimentos técnicos específicos da profissão para a qualidade dos serviços assistenciais em terapia ocupacional nos territórios, promovendo teorizações e intervenções abertas à interdisciplinaridade e aos saberes locais, ambas vinculadas ao escopo da cidadania, das políticas sociais e dos modos de vida nos territórios, de forma a apoiar e possibilitar tanto a ampliação de direitos e de oportunidades práticas para pessoas e comunidades, quanto a inserção profissional nas políticas públicas da sociedade.
- D) pensar, na realidade social, as necessidades da pessoa em relação aos conhecimentos técnicos específicos da profissão, promovendo teorizações complexas e intervenções com os saberes locais, ambas vinculadas ao escopo da cidadania, das políticas públicas e dos modos de vida nos territórios, de forma a apoiar e possibilitar a justiça ocupacional, seja pela criação de oportunidades práticas para pessoas e comunidades, seja pela garantia de direitos sociais ou pela mudança profunda na sociedade.

QUESTÃO 30

Para Malfitano (2015), o contexto social é como um espaço intersetorial onde a vida se materializa, isto é, o cenário concreto em que ela se desenvolve, condicionado pelas possibilidades e restrições determinadas pelos fatores socioeconômicos. Considerando tal definição, a alternativa que **não** apresenta elemento ou situação de essencial conhecimento técnico pelo terapeuta ocupacional para a intervenção no contexto social é:

- A) necessidades individuais, coletivas e institucionais.
- B) cotidiano de grupos e/ou coletividades.
- C) técnicas e abordagens ocupacionais particularizadas.
- D) políticas públicas.

QUESTÃO 31

Sobre a atuação da Terapia Ocupacional nos processos colaborativos no contexto escolar, é **incorreto** afirmar que

- A) as práticas colaborativas no contexto escolar caracterizam-se pela atuação interdisciplinar entre profissionais da saúde e da educação, desenvolvida por meio de intervenções diretas na escola, e de ações de consultoria, com a finalidade de fortalecer os princípios da educação inclusiva, promovendo a aprendizagem e a participação dos estudantes.
- B) os trabalhos colaborativos da Terapia Ocupacional no contexto escolar contribuem para a compreensão do desenvolvimento humano, de suas habilidades e para a identificação das dificuldades apontadas pela escola e pela família durante o processo de avaliação.
- C) o Modelo *SPARKLE* caracteriza-se como uma prática colaborativa que envolve terapeutas ocupacionais, profissionais da saúde e a equipe educacional, com foco na modificação das ações de todos os envolvidos com a criança, priorizando comunicação, interação, brincadeiras e desenvolvimento no contexto escolar, reconhecendo ainda a relevância da família nos processos de inclusão.
- D) o Modelo *Partnering for Change* propõe uma atuação colaborativa baseada em relações hierárquicas entre terapeuta ocupacional, equipe escolar e familiares, envolvendo avaliação, planejamento e tomada de decisões relacionadas aos processos escolares dos estudantes.

QUESTÃO 32

A violência contra crianças e adolescentes é um fenômeno complexo, envolvendo dimensões psicológicas, sociais, culturais, jurídicas, relacionais e ocupacionais. Nessa perspectiva, o trabalho do terapeuta ocupacional, integrado a outros profissionais, é essencial para promover a saúde, prevenir revitimizações e fortalecer relações familiares.

Com base nesse contexto, analise as afirmações a seguir.

- I. Intervenções devem ser interdisciplinares e intersetoriais, envolvendo profissionais de saúde, educação, assistência social, jurídica, psicológica, antropológica e dentre outras, priorizando prevenção e promoção da cidadania.
- II. A Terapia Ocupacional contribui por meio da promoção do empoderamento, minimização da privação ocupacional e envolvimento em ocupações significativas, articulando-se com outros profissionais e esferas governamentais e civis.
- III. Ações terapêuticas devem assegurar o enfrentamento da violência, fortalecer relações familiares e promover o desenvolvimento infanto-juvenil por meio de ocupações significativas.
- IV. Intervenção deve considerar aspectos biopsicossociais da vítima e familiares, reconhecendo que o Terapeuta Ocupacional é essencial, mas não exclusivo, com atuação interdisciplinar, interinstitucional e intersetorial, articulada à esfera legal.

Estão **corretas** as afirmativas

- A) I, II, III e IV.
- B) I e II, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) I, II e III, apenas.

QUESTÃO 33

Figueiredo *et al.* (2022) consideram a extensão universitária como uma atividade acadêmica estratégica de interação dialógica entre universidade e sociedade, promovendo a troca de saberes acadêmicos e populares, o fortalecimento técnico e da função social da universidade pública. Considerando a contribuição da extensão universitária na formação em Terapia Ocupacional pelas autoras, é correto afirmar que

- A) os atravessamentos políticos, econômicos, culturais e ideológicos nos projetos de extensão são uma ocorrência contingente e contornável nas experiências nacionais.
- B) a integração entre extensão, ensino e pesquisa ainda constitui um horizonte a ser alcançado na extensão universitária em Terapia Ocupacional no Brasil.
- C) a prática extensionista promove reflexão crítica sobre conteúdos teóricos com potencial abertura para qualificação técnica na Terapia Ocupacional.
- D) as atividades extensionistas podem ocorrer isoladamente do percurso formativo do estudante, desde que reconhecidas institucionalmente.

QUESTÃO 34

De acordo com o Código de Ética e Deontologia da Terapia Ocupacional (Resolução COFFITO nº 425/2013), no que se refere às responsabilidades fundamentais do terapeuta ocupacional, analise as afirmativas a seguir:

- I. O terapeuta ocupacional avalia sua capacidade técnica e somente aceita atribuição ou assume encargo, quando capaz de desempenho seguro para o(a) cliente/paciente/usuário/família/grupo/comunidade, em respeito aos direitos humanos.
- II. O terapeuta ocupacional protege o(a) cliente/paciente/usuário/família/grupo/comunidade e a instituição/programa em que trabalha contra danos decorrentes de imperícia, negligência ou imprudência por parte de qualquer membro da equipe profissional, advertindo o profissional faltoso.
- III. Para o exercício profissional da Terapia Ocupacional é obrigatória a inscrição no Conselho Regional da circunscrição em que atuar, na forma da legislação em vigor, mantendo, obrigatoriamente, seus dados cadastrais atualizados junto ao sistema COFFITO/CREFITOS.
- IV. O terapeuta ocupacional deve se atualizar e aperfeiçoar seus conhecimentos técnicos, científicos e culturais, capacitando-se em benefício do(a) cliente/paciente/usuário/família/grupo/comunidade e do desenvolvimento de sua profissão, devendo se amparar nos princípios bioéticos de beneficência e não maleficência, inserindo-se em programas de educação continuada e de educação permanente.

Estão **corretas** as afirmativas

- A) I, II e IV, apenas.
- B) I, II, III e IV.
- C) I, II e III, apenas.
- D) I, III e IV, apenas.

QUESTÃO 35

Para Ballarin (2023), o trabalho de coordenação e, por conseguinte, o manejo de grupos terapêuticos ocupacionais por profissionais envolvem diversos aspectos técnicos. Assinale a alternativa em que se evidenciam expressamente estes aspectos.

- A) Durante a constituição do grupo, o terapeuta ocupacional define critérios de indicação e seleção de participantes, organiza o *setting* terapêutico ocupacional e estabelece pactuações iniciais para o processo.
- B) A estrutura do grupo - aberto, fechado, pouco aberto, homogêneo ou heterogêneo - condiciona características da intervenção do coordenador, influenciando o planejamento e a dinâmica do processo.
- C) O controle grupal dirigido ao grupo na direção de objetivos exige do coordenador qualificada comunicação, posicionamento pessoal adequado e atenção e suporte aos sentidos e significados das interações e realizações dos participantes.
- D) A formação do coordenador possibilita a aquisição de habilidades e competências para atendimento a grupos.

EM BRANCO

EM BRANCO

Questões desta prova podem ser reproduzidas para uso pedagógico, sem fins lucrativos, desde que seja mencionada a fonte: **Concurso Público UFMG – EDITAL Nº 3428/2025**. Reproduções de outra natureza devem ser previamente autorizadas pela COPEVE/UFMG.